ARTHUR AGUEDO

DIRECTOR

LCIZ MASCARENHAS

REDACTOR

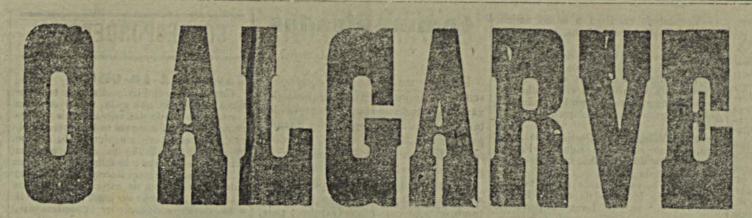
FERREIRA DA SILVA

Administrador-gerente

Endereço telegraphico «ALGARVE»

Redacção e administração

Rua d'Alportel, n.º 12



SEMANARIO INDEPENDENTE

- ASIS --Domingo, 18 de outubro de 1908

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado

Por tres mezes... 400 reis

PUBLICAÇÕES Na secção de Annuncios

Cada linha..... 20 réis Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.

Officinas de composição e impressão Rua d'Alportel, n.º 10

Propriedade da empreza de OALGARVE

INTERESSES DO ALGARVE

DE PESCA

A' consideração e ao debate dos interessados, em assumpto de tanto peso na ordem d'interesses algarvios, trasemos hoje um novo motivo de discussão e de observação que merece ser estudado e attendido.

Consta nos que os ultimos dias de pescado concedidos aos apparelhos de pesca do atum de revez são geralmente caracterisados pelas enor-missimas quantidades de pequenos peixes meudos, o atum nascido da dezova annual e que se conserva nos baixos da nossa costa por um effeito de temperatura até que o frio os faça retirar para o grande mar.

Este novo e pequeno peixe, que d'antes não era pescado, tem um sa-bor finissimo e é largamente approveitado na industria de conserva, preparando-se como o atum já gran de, mas que é um producto de melhor agrado do consummidor.

Até aqui estamos muito bem na valorisação de estes pequenos peixes, que ainda assim são vendidos nas lotas por uns preços minimos e só

á pesca.

Mas levanta-se uma terrivel inter-

Este peixe é necessariamente aquelle que no anno proximo volta servido o publico, devido, não á fal-aos nossos mares, já crescido e for-ta de cuidado dos empregados a mando os cardumes que constituem o pescado de alto preço com que se mas porque lhes é materialmente enriquecem as grandes industrias da impossivel fazel-o com a promptidão o pescado de alto preço com que se pesca do atum.

cia a redacção da especie e esse notavel decrescimento que os pescadores todos os annos estão notando nas quantidades de peixe colhido nas armações ?!

Este anno a pesca foi notavelmente redusida quanto a quantidade dos peixes e valeu aos armadores que os obtiver mais este beneficio para a var. preços offerecidos pela concorrencia industrial mantivesse uma cotação alta, para assim se realisarem impor tancias em dinheiro que contentaram as empresas.

Mas o facto da reducção do numero de peixes pescado está perfeita-

mente accentuado! E não se pode dizer que esta reducção seja uma excepção no presente anno de pesca; já vem dos annos anteriores; e, se compararmos as dias o seguinte telegramma: quantidades de pesca das actuaes armações com a que ha annos se observava, evidentemente chegamos á conclusão de que n'esses tempos mais apanhava uma só armação que todas as da actualidade.

Isto consta dos respectivos registos e é do conhecimento de quem lida

n'estes assumptos. Nas nossas disposições regulamentares de pesca temos visto defenderse sempre com uma convicção justificada o principio do respeito pelas o creações. Regula-se a malha das redes nos rios, a malha das redes na pesca da sardinha; regula-se o arrasto nos fundos onde os ovulos estão ein eclosão e tudo isto para resguarlogicas tão necessarias á alimentação aguas!

se estude se poderá ou não causar defecção na propagação dos grandes cardumes d'atum, esta actual mortandade que se faz nas suas creações em edades tão precoces!

Tambem não diremos que as reditiva nos apparelhos portuguezes; a mesma pesca nociva se está fazendo n'elle superintende. nas armações d'Hespanha e d'Italia.

para um congresso de pescarias in-ternacional, onde o estudo permittisse conclusões adoptaveis por todos os paizes no interesse geral da humanidade.

Estar a matar milhões de peixes que pesam menos de meio kilo, quando um anno passado sobre elles pode representar toneladas de peso de carne d'atum tão valorisada actualmente, é realmente uma d'estas injusticaveis imprevidencias em que se deixa cahir o interesse geral sacrificado ao egoismo de um momento ede um pequeno numero.

Não pode nem deve ser assim!

Ecos da Semana

Reclamação

Já aqui temos pedido ao sr. Con-selheiro Alfredo Pereira que se digne ordenar que o expediente da es-tação postal d'esta cidade seja feito por dois empregados, pois só com pela quantidade dão valor apreciavel um é impossivel satisfazer-se ao grande movimento que todos os dias ha n'aquella repartição. Agora, porque temos ouvido grandes queixu-mos pela morosidade com que é cargo de quem está esse serviço, pesca do atum.

Não devemos suppôr que a destruição, aos milhares, d'estes pequenos primeira phase da vinto posso amigo, sr. tenente Ramalho pos posso amigo, sr. tenente Ramalho posso amigo, sr. ten Ortigão, esperando que elle, com a actividade e boa vontade de que tem dado exhuberantes provas, con seguirá este grande melhoramento, que é de enorme importancia para esta cidade.

E estamos certos de que o sr. Ortigão não descansará, emquanto não mão de todos os meios para se salterra onde viveu durante tantos annos e onde conta hoje tantas sym-

Oxalá dentro de breve possamos dar aos nossos leitores essa boa no-

Egoismo hespanhel Os nossos visinhos não são iguaes

no seu procedimento em questões de contravenção de pesca.

No «Diario de Noticias», lemos ha

«VIGO. - A canhoneira «Vasco Nunes» de Bilbau capturou hontem nas alturas das ilhas de Cies o vapor de pesca inglez «Edwyard B. Cargill», pertencente á matricula de Huelva, por estar pescando dentro das aguas jurisdiccionaes.

Dois outros vapores conseguiram por-se

Tambem capturou a lancha de pesca «Dolores», cujo patrão servia de pratico ao vapor. A'quelle foi imposta a multa de 125 pesetas, sendo-lhe apprehendidos os apparelhos de pesca e o pescado que tinha a

Mas as nossas canhoneiras da fiscalisação do Algarve estão quasi todos os dias a aprisionar e entregar ás auctoridades hespanholas barcos de pesca contraventores dos nossos le lhe desse. dar a propagação das especies ethio- accordos de pesca cá nas nossas

do homem; rasão ha pois para que E' a tal doutrina do egoismo.

E'-nos sempre desagradavel ter que apresentar qualquer reclamação graphos, por isso que intendemos pudiam? que, sendo este um dos serviços de Mas soluções tomadas para obviar ao mai maior responsabilidade do paiz, dedevam ter apenas a restricção impe- ve elle ser feito com toda a cautella e sob toda a vigilancia de quem

Temos recebido dos nossos esti-Objecto, pois, seria este assumpto maveis assignantes dezenas de queixas, ora por faltar o jornal, ora por lhes ser entregue a deshoras; como temos a certeza absoluta de que a administração do jornal cumpre o seu dever com todo o escrupulo, devemos concluir que as faltas dadas provêm do mau serviço postal e é por isso que pedimos ao sr. dire ctor do correio, o nosso velho amigo, sr. Affonso Alvaro Freire, que tome as providencias que julgar necessarias afim de evitar estas faltas que nos são muito prejudiciaes.

Agora foi o nosso assignante de Tavira, sr. José Damasceno d'Andrade, que nos pergunta se O Algarve acabou, pois não recebeu o ultimo numero, accrescentando que os anteriores quasi todos lhe chegam ás mãos com grande atrazo.

Ahi fica a nossa reclamação, certos de que seremos attendidos.

As eleições municipaes

O que ficou resolvido no ultimo concilio dos magnates politicos do districto foi o seguinte: Villa-Real, Castro Marim e Alcoutim, vereações progressistas; Faro, O hão e Tavira, regeneradoras; as demais mixtas com presidencias do sr. Netto. Suc-cede, porem, que os influentes regeneradores do Guadiana se não con formam com essa reso'ução e declaram terminantemente que guerreiam a eleição ao sr. Ramires, n'aquelles

ante umas concessões, desistir do intento de apresentar lista ante ramiresca, mas, como soubesse que da conferencia lhe não resultaria o que desejava, desistiu d'ella, de forma que lá anda azafamado, lançando

Em Tavira e Ohão também as cousas não correm de feicão, de modo que o que está apurado é que estes politicões d'agua doce já nada conseguem dos seus correllegionarios que não estão resolvidos a servirem de degraus para elles se governarem.

Voto livre

O impagavel conselheiro, que, se não existisse, seria preciso inventalo, mandou dizer aos eleitores, pela sua trombeta, de Villa Real de Santo Antonio, que as proximas eleições serão uma manifestação da li berdade de votos e da opinião publica. Bravo, conselheiro! E' assim que nós gostamos de o ver; com boas intenções e resolvido a experimentar se ainda tem a influencia que tão apregoada vem sendo.

Mas olhe, conselheiro, se é sincero o que diz e fez publ car no canu do, ralhe com o seu amigo Tisanas (vulgo Carrilho), que, na quinta-feira da semana passada, mandou por um policia intimar a comparecer na administração um padeiro, Vieira, a quem intimou a votar a lista que el-

Estes amigos, conselheiro, compremettem-nos muito, não acha? Mas, se as eleições serão a mani-

o serviço do correio | festação da opinião publica, como se explica que o sr. Netto obrigue os seus correllegionarios do Guasobre o serviço dos correios e tele. diana a votar em listas que elles re-

Mas que desorientação, santo Deus!

O Lyceu

Pelo sr. director das Obras Publicas, n'este districto, foi, na segunda feira, feira entrega so sr. Reitor do Lyceu, do novo edificio construi do junto á Alameda.

Segundo consta, trata-se agora de adquirir o mobiliario, devendo a abertura das aulas ser no dia 28 de

Ainda bem que se tomou esta resolução, pois não se comprehendia que as aulas continuassem a funccionar n'aquelle infecto edificio, havendo um em boas condicções hy-

Constou que uma das vaccas, que por ahi andam fornecendo leite, não estava em bom estado; este facto sobresaltou mu ta gente, o que fez com que o sr. commissario de policia, tendo d'elle conhecimento, ordenasse que a mesma vacca fosse devidamente inspeccionada pelo sr. com que o sr. commissario de polidenasse que a mesma vacca fosse devidamente inspeccionada pelo sr. veterinario districtal, que a considerou boa. Foi uma medida acertada, sendo de esperar que a mesma au ctoridade ordene que a inspecção, quer ás vaccas, quer ás cabras, fornecedoras de leite, seja feita, pelo menos, quinzenalmente e com todo o cuidado.

A auctoridade

Posta no seio dos homens, como fiel da balança, em cujos pratos se pesam as acções sociaes, apresenta-se á nossa consideração, em todos os tempos e em t dos os logares, uma instituição de força, que se faz obede cer, mesmo a despeito das alterações de e-quilibrio na vida publica dos Estados.

sociabilidade vem a talho dos criticistas e ra os outros.

Buscam a ligação de phisio-psychologia, estudo nebuloso de pura ficção, com a his toria das sociedades e com a estatistica; e, se em verdade chegaram a formular theorias de possibilidade duvidosa para a explicação dos actos psychicos, não conheço conce-pções scientíficas relativas á origem da sujeição dos homens ao principio organico da sociedade.

Luiz Topinard, no principio d'este seculo, baseando se em catudos de Broca sobre a evolução animica do homo sapiens, organisar a solução social anthiopologica, como elle dizia, e assim mostrar a sequencia da theoria transformista no seio da humanidade nas-

Sossobrou, poréin, ao chegar á explicação do temor inconsedente dos povos por uma justiça, em que elles confiam solicitos; persiclitou aleivoramente, perante a duvida instante de todo o seu trabalho de imaginação, quando reincidiu na declaração de um principio evolutivo, cujo germem confessara desconhecer.

Com effeito, como dar uma razão bastante para vulgarisar a preoccupação transform's-ta, se a i leia de auctoridade apparece no seio dos homens perfeita, completa, bella, moralisadora, forte e imponente, como o sol no firmamento

Nas monarchias, a soberania, individualisada no principe, patentea-se nos funccio-narios com ampla liberdade de conducta, mas com responsabilidade absoluta perante a real_za; nas democracias a centralisação, com as attribuições dos empregados publicos definidas nas leis, dá a estes um caracter servil, cujos encargos não passam alem da esphera legal, escravisando-os á ordem social.

Em qualquer das formas do gorerno conhecidas, nos vemos que o interesse commum dos povos está posto na força publica da auctoridade, de modo que esta possa impedir por movimento proprio, consciente e immediato, a pratica de actos contrarios ás leis, regulamentos e estatutos escriptos ou

(Continua) Phebo Moniz.

0 mundo por dentro

Wadios

Ha dias ao abrir um jornal, pulou-me aos othos uma meia duzia de linhas a noticiar a priidi pira a Africa de alguna individuos «unicamente» accusados de vadiagem, crime que é previsto e punido não sei por que artigo do nosso Codigo Penal.

Eu não sou vadio. Trabalho para viver e assim mettendo-me a falar em tal assumpto nem me justifico nem defendo a carporação.

nem me justifico nem defendo a corporação

nem me justifico nem detendo a eorporação a que não pertenço.

Mas amanhã ou por necessidade ou por sport, ou ainda por conhecer a inutilidade no sustentar o que se chama a eluta pela vida eluta que sem compensações, a tantos quebra a energia e furta a saude-podia por tudo isto-repito—abondoner o traba ho e pass ra viver para ahi de barriga ao sol, sem pedir nada a nincuem mas com fuetar rapara dir nada a ninguem mas sem furtar, mantendo a vida por milagres de alimentação, de camaradagem com os gatos e caes sem dono, do mindo nas pedreiras, nas bancos

das praças publicas, ao vento, 20 frio. E pergunto eu: —Seria isto rasão para que me atirassem brutalmente para um porão d'um navio, condemnado como um ani-mal perigoso a ir viver para longe, para muito longe, roubando me a liberdade e a saude; obrigando me a supportar um horri-vel regimen que de parceria com um pessino

Mas eu não me lamentaria. Não pediria uns vintens para pão, não iria disputar os restos da comida que atirassem nos seus cães. Porque me condemnariam então a vi-

ver afastado dos outros homens, em egual-dade com ladró se assissinos?

Não sou eu que o digo, que nunca me entregarei a vida tão descançada, porque a ella prefiro a actividade; mas ouvi já a um vadio, a um verdadeiro, a um authentico vadio, perguntar philosophando:

-Perseguem me, prendem me, degredamme unicamente por não trabalhar; po's não é meu l'egitimo direito viver como quizer logo que não prejudiq e os outros? Não trabalho. Mas quantos são rodeados de attenções, considerados, fazem o mesmo que eu? Se a todos elles perseguissem, prendessem, se os enviasem por esses mares fora, pare da vida o que iria por esse mares fora, pae da vida, o que iria por esse mundo!1... Meus senhores: o vadio é uma creatura

Que sorte grande para mim se todos os da minha profissão se remettessem á vadia-

João Meudo

Gymnastica succa

O nosao a miso, sr. Mario Ramos, distincto proffessor de gymnactica, n'esta cidade, para attender es muitos pedidos, que lhe tem sido feitos para o ensino da gymnastica sacca, resolven abrir uma aula particular para a educação physica das creanças que, por qualquer circunstancia, não possam frequentar o curso no magnifico gymnasio que ha poneo abriu.

E' muito louvavel a iniciativa do sr. Mario Ramos, que assim concorre poderosamente para o desenvivimento physico da nova geraç lo que tão definhada se encontra.

Aos cotmantes

Aos estudantes do lye n e diversos ursos particulares, recomendamos a «Tabacaria Central», na roa D. Francise : Gomes, que acaba de fazer uma larga acquisição de livros e fil dalmente adoptados nos lyceus, tanto do curso de lettras como de seiencias.

O mesmo estabelecimento expoe á venda todas os utensilios de desenho e escriptorios, que podem adquirir-se por preços de incomparavel modicida-

Quanto a tabacos, perfumarias e romances, tambem ali se encontram as melhores marces tanto nacionaes como estrangeiras e dos melhores auctores em voga. Isto além do precioso café que não tem rival.

MOTICIAS

De Lisboa, onde se encontrava ha mezes, regressou a esta cidade a exm * sr.* Condessa do Cabo de Santa Maria, virtuosa espras do nosso querido amigo, e presidente da Ca-mara, sr. Conde do Cabo de Santa Maria: Acompaniaram a o seu neto Manuel, filho do sr. dr. Sampaio e Mello, e seu estimado esposo, que havia ido á capital para esse

Regressou de Agueda, onde foi passar as ferias judiciaes, o nosso velho amigo, ar. dr. João Duarte Sereno, meretissimo juiz na comarca de Tavira.

-Communica-nos o sr. Antonio Pereira Netto, activo alfaiate, n'esta cidade, que já regressou de Lisboa, ende foi fazer o sortido de fazendas para inverno, quasi todas de

completa novidade. -O nosso amigo, sr. Jaymo Barrot, que, como dissemos. regressou da Armação de Pera, bastante incommodado com febres, foi mudar d'ares para a ilha do Cabo de Santa Maria. Oxalá consiga rapido restabe-

-Esteve em Faro, sata semana, o nosao amigo, ar. Manuel Garcia Ribeiro, de La-

—A conferenciar com o sr. governador civil, sobre a greve que ha em Portimão, esteve aqui o sr. Luiz Fialho.
—De Albufeira, onde esteve a veranear, regressou a sua casa o nosso amigo, sr. dr. Manuel Mexia de Mattos, digno conservador em Silvera dor em Silves.

-Para Lisboa, d'onde no dia 20 seguirá para a ilha do Pico, onde vae exercer o cargo de delegado do Procorador Regio, partiu o nosso querido amigo, sr. dr. Gomes Paulo, d'Albufeira. Uma boa viagem e que breve volte ao convivio dos seus amigos.

-Esteve em Faro, esta semana, o sr. dr. Candido Guerreiro, distincto advogado em

-Está já em Faro, o nosso amigo, sr. dr. Franklin Soares, dignissimo professor do

-Vieram a Faro, conferenciar com o sr. governador civil sobre a eleição camararia de Tavira, os srs. Sebastião Tello e Luiz Sabbo, influentes progressistas d'aquella lo calidade

-O bondoso pre'ado d'esta diocese, sr. D. Antonio Barbosa Leão, visitou, na terça feira, as capellas de S. Antonio e Senhora

-Está n'esta cidade de visita a seu cunhado, o nosso amigo, sr. João Alexandre da Fonseca, o sr. Augusto Castello, de Co-

-Do estrangeiro regressou a Olhão, e nosso querido amigo, sr. dr. João Lucio Pousão Pereira, distincto advogado n'aquel-

-Foi a Lishou, o nosso amigo sr. dr. Celorico Gil.

-Em serviço de sua proffissão, esteve em Faro, o ar. dr. Simões da Costa, conservador e advogado, em Tavira.

-Esteve entre nós o nosso velho e dedi-

cado amigo, sr. dr. Antonio Maria Fructuo-so da Silva, digno delegado do Procurador Regio em Tavira.

Deu á luz uma interessante creança do sexo feminino, a esposa do nosso amigo, sr. João Martins Ramos, com-proprietario da conhecida pharmacia Bandeira & Ramos. Aos paes da recem-nascida a quem dezeja-mos uma vida cheia de felicidades, os nossos cordeaes parabens.

-Baptisou se no dia 7, em S. Braz, uma filhinha do nosso prezado amigo, s. José Pereira da Machada Junior, reputado pharmaceutico, n'aquella aldeia. Serviram de pa drinhos da neophita, que recebeu o nome de Maria Thereza, seus irmãos José Paulo Pereira Machada e D. Maria José Machada.

O sr. Machada esteve em Faro, ante hon--Esteve em Faro esta semana o nosso velho amigo, sr. dr. Estevão de Vasconcellos, digno deputado republicano e distincto facultativo em Villa Real de Santo Antonio.

-Veio a Faro, conferenciar c'o sr. governador civil, o nosso amigo, sr. Frederico de Castro, digno administrador em Mouchique.

-Regressou a Faro, o respeitavel cava-lheiro d'esta cidade, sr. Alexandre Maria Ortigão de Carvalho, que fora á capital na

-Para Coimbra, afim de continuarem os os seus estudos na Universidade, partiram os nossos amigos, srs. dr. Frederico Tava-re: Cortes, Antonio Miguel Galvão e Ma-nuel Pedro Guerreiro, de S. Braz —Regressou de Villa Real de Santo An-

tonio, o nosso amigo, sr. Manuel de Sousa Oliva, digno empregado na repartição de fazenda districtal.

-Seguiram para Coimbra, a continuar os seus estudos, os srs. Alberto Soares, filho do sr. Eduardo Alberto Soares, digno thesoureiro da Camara, e José Francisco de Paula Mendonça, de Estoy, Hoje deve tam-bem seguir para a mesma cidade o sr. Ac-cacio Calazans, filho do sr. José de Calazans Duarte.

-Foi a Lisboa o sr. Conselheiro Frederico Ramirez, que, na estação teve uma conferencia com o sr. Ferreira Netto.

—O nosso velho e querido amigo, sr. Antonio Pedro Carrajola Travassos Neves, di-

gno escrivão-notario, n'esta comarea, mandon proceder á restauração da capella da Senhora da Saude, encarregando d'esse trabalho o tambem nosso amigo e distincto pintor-dourador, sr. José Pedro da Cruz

-Esteve n'esta cidade, o nosso prezado amigo, sr. José da Costa Mealha.

-Tem estado doente o nosso respeitavel amigo, sr. dr. Manoel Aguedo Gomes de Miranda, a quem desejamos prompto resta-

-Regressou de Lisboa, onde teve curta demora, o nosso amigo sr. José Joaquim, amanuense da capitania do porto de Faro -Já se encontra em sua casa, n'esta cidade, o sr. Nicolau Francisco Canivari, que andou em digressão pelo norte.

-Tem estado em Faro o nosso amigo, sr. Sebastião Martins de Jesus, de Alcanta-

—Acompanhou o sr. Ramires a Lisboa, o sr dr. João Lopes Garcia dos Reis, gover-nador civil do districto. Não achamos muito propicia a occasião para s. ex.* abando nar o seu logar, havendo em Portimão uma grève que pode trazer consequencias muito

-Foi a Villa Nova de Portimão na sexta feira, o nosso amigo, sr. Eduardo Falcão, administrador do concelho, informar-se so bre o estado da gréve.

-Pelas 5 horas da tarde de sexta feira, manifestou-se inceudio na casa de habita-ção da exm. sr. D. Luna Sequerra. Os soccorros foram rapidos, sendo o fogo extinto pelos benemeritos bombeiros voluntarios. Os prejuizos foram insignificantes.

—Ao sr. Manuel Francisco da Costa, proprietario da Loja de Lisboa, enviamos sentidos.

tidos pezamos pelo falecimento de sna ex-tremecida mãe.

FILTROS

MALLIÉ

Pinto & C.ª Faro

Viação eletrica

Recebemos hontem, pelo que o não po-demos publicar, um artigo sobre a viação eletrica, em projecto. Irá no proximo numero.

FEIRA

Tem logar depois de amanha, n'es-ta cidade, a feira annual denominada de Santa Iria que, pela epoca em que se realisa, é uma das mais concorridas da provincia.

A veresção que succeder á que actualmente administ a o municipio, terá que escelher novo local, mais anplo que o campo da Trindade onde an tes da amphação da Alameda o de edificado o novo lyceu e outras constru ções a feira se realisava com a largueza precisa. Como está agora, o ospaço não só é insufficiente para abrigar o barracamente como tambom as ruas que dão ingresso á feira são por tal forma estreitas que o povo se aco-

Bem será que se vá pensando com tempo n'este e outros assumptos que muito beneficiam a cidade, bem digna, como capital de districto, de figurar na lista de localidades de tal categoria.

A quem, por incumbencia da camara municipal, está encarregado do delinear as ruas da feira, pedimos que os toldos sejam levantados á altura precisa para que não tenhamos de andar de cocoras ao percorrel-a.

Bljou Theatre

Inaugurou se hontem esta casa de divertimentos, installada no largo da Alagoa, on-de se apresenta uma magnifica collecção de fantoches articulados, o melhor no genero que tem apparecido em Portugal. Nas feiras do Campo Grande, Alcantara, Be lem e em Cascaes, onde se apresentaram perante Suas Magestades e Altezas, foram muito apreciados.

Alem dos fantoches, ha tambem a exhibição do distincto actor, cançonetista e imitador, Alfiedo Silva e do seu filho Ernesto, que canta fados varios, ouvidos sempre com muito agrado, pois, apezar de ter apenas 11 annos, é ja possuidor d'uma bella voz. Hoje haverá matinée ás 3 horas, dedicada

ás creanças que têm entrada gratuita. Haverá espectaculos todas as noites, ás

sete e meia è ás nove horas. Os preços são de 120 reis nas cadeiras e 60 reis na geral.

NECROLOGIA

Na noite do dia 11 do corrente, fallecen em Villa Nova de Portimão, a sr.2 D. Maria da Gloria Teixeira Gomes, viuva do sr. José Libanio Gomes e mãe do sr. Manuel Gomes, negociante n'aquella villa, do sr. dr. José Teixeira Gomes. advogado e secretario do Hospital de S. José e da sr.ª D. Maria da Gloria Gomes.

Foi senhera d'excelsas virtudes, mnito caridosa e merecendo os maiores respeitos e considerações. Soccumbiu aos estragos feitos por um cancro e teve o mais angustioso e attribulado fim de vida pelos soffrimentos causados pela doença.

Era tia muito querida da esposa do nosso collega Luiz Mescarenhas, e ambas guardam o luto devido ao desgosto que soffrem por tal acontecimento.

Aos filhos da malograda senhora e aos seus sobrinhos enviamos as nosses mais sentidas condolencias.

Commicados

Amigo dr. Aguedo:

Desculpe me se lhe tomo o espaço do Tavira, 14-10-908 seu mui lido jornal, m is não posso deixar de contar aos seus numerosos leitores o que agora presenciei quando, por necessidade de saude, tive de ir tomar banhos durante alguns dias, na praia de Quarteira.

E' grande o numero de pessoas que ali vão, principalmente no fim de setembro e principio de Outubre; pois, apesar d'isso, não ha um unico recurso de que se lance mão, no caso de sinistro no mar. Nem uma bois, nem meros do Algarve que accusaram Cataplas-um cabo, nem uma embarcação, nem ma, não se escreveu aqui uma palavra que não traduzisse a sua pessima administração, uma pessoa pratica que possa, em um dado momente, tomar providencias. Ali presenciei en que tres rapazes, a poucos metros da praia, estiveram prestes a morrer atogados, sem que se lhes podesse valer. Da auctoridade maritima do districto esperamos que tomará providencias.

Um outro abuso, que muito me impressionou, foi o ver o descaramento com que n'aquella terra se joga á batota e a roleta, ali a vista de todos sem recato algum.

L' uma vergonha! Se não querem ou não podem ser castos que sejam ac menos cautos, pois com franqueza acho pouco censen teneo com a moralidade que as creanças vejam aquelle tri te espectaculo, que é forçoso que a auctoridade tome & sua conta, pondo-lhe

Agradeço, meu amigo, a publicação d'estas mal alinhavadas linhas.

R.

Ao Commercio

José Martins da Cunha, sollicitador forense, em Faro, (Algarve) vem declarar aos seus Exm. ° clientes e ao commercio do paiz em geral que sò por um lapso facil de dar-se é que incluio na lista dos individuos de quem não acceita, nem contra quem promove acções de qualquer especie os nomes de Eliezer Sequerra, e Samuel Sequerra, commerciantes nesta cidade e cuja honestidade e probidade declara reconhecer.

Faro, 16 de Outubro de 1908. José Martins da Cunha. (Segue-se o reconhecimento)

Telegramma ao Publico

Albufelra: - Que infeliz eu sou!... Agora ... arrieiro d'um forte burro que escoiceando me esterca a porta. G. P.

GAZETILHA

Não te admires, leitor, Estando em vesp'ra da feira, que as minhas feiras te peça, E' uma velha costumeira...

Todos teem direito a feiras... A humanidade é egual... Venham feiras, tudo serva! Valha, embora, um só real...

Nem tu, director amigo, te esquivas ao meu pedido; Dá me o Gaitinhas de feiras... Não te faças esquecido...

Dá-me as feiras, Mascarenhas! As feiras, gentil Petronio! Dêem feiras se não querem que mande isto p'ra o demonio!...

JOSÉ DO O' D'ASSUMPÇÃO

ARMAZEM DE FARINHAS E OU-TROS GENEROS 92_Rua do Roserio=94 ₩OLHÃO#

AVISO

Declaro eu, Candido Pereira dos Santos, que, desde o primeiro do corrente Outubro, me desliguei do internato do sr. Manuel Antonio Rosa, e que continuo a leccionar, como nos demais annos linguas e commercio em minha residencia, na Rua Filippe Alistão n.º 22-Faro.

CORRESPONDENCIAS

Cataplasma rejubila... dizem os taes intimos de Peniche que cada vez o desejam ver mais no fundo das coisas inuteis e despresiveis. Foi a Faro com todo o estado maior da armação e voltou victorioso, porque no inquerito realisado as contas estavam certas e os numeros não falharam! Ora, se os senhores nos derem licença, diremos que outra coisa não era de esperar, porque os algarismos de cá hão de jogar com os de lá e as duas escripturações completam-se, como não podia deixar de ser, e a arithmetica nos ensina. Por outro lado, se bem nos recorda, e sem precisarmos recorrer aos nubaseada na ignorancia e desleixo como procede, sem os mais rudimentares actos de fiscalisação séria e efficaz deixando tudo á revelia dos subordinados, só pensando em fazer do logar uma tribuneca politica.

Inquira-se, portanto, e a valer, de tudo quanto por alli é conhecido e deixe-se em paz a sciencia dos numeros que não foi chamada para o caso. E, se quizerem ou precisarem lista geral, digam com franqueza, que vamos colligil-a e apresental-a-hemos, para mais facilmente executarem o trabelhinho...

O que por ahi vae, santo Deus! Toda a gente suppunha, desde a eleição de deputados, que os elementos opposicio-nistas aqui em evidencia contra regeneradores continuariam entendidos, sem a me-nor discrepancia para a grande batalha de agora, que é a questão local por excellen-cia. Pois, não senhores, cada cabeça cada sentença, seudo bem triste o espectaculo que se estão dando, só em proveito dos re generadores, unicos que vão trabalhando valer, e colhendo naturaes fructos de semelhante desorientação que nada explica e a penas n'um mau e antigo fado poderá encontrar rasão de existir. Ora, desde que, segundo é voz corrente, os accordos foram postos de parte, duas coisas unicas se nos affiguram viaveis—a abstenção completa, se não querem ou não podem lutar, com as respectivas communicações para o ridiculo acabar, ou a ida á urna em massa, com uma lista comp sta de todas as facções e xté de regeneradores dissidentes ou descontentes, que não faltariam a suxiliar uma campanha tão altruista, em favor de um municisio que precisa d: sangue novo a derramar no de pauperado organismo, como as creanças enfésadas e rachiticas da tonificante emulsão de Scott. Não prestem portanto senhores da colligação, mais pasto as gentes, especial-mente áquelles que a gangrena ha tanto tempo vem minando, mas que ao toque do clarim unam apertadas fileiras, como os bons soldados na forma do seu regimento, o que deveria servir de perduravel exemplo.

Um facto recente, de dias apenas, bastaria para os progressistas sairem, como leões, para uma lucia brava e sem treguis-a nomeação do filho do chefe local para o locar de sub-delegado do procurador regio, de Villa Real, fora da sua terra, onde elle de-via estar vago pelo impedimento do respe-ctivo serventuario n'outra commissão de serviço, perfeitamente incompativel. A enorme mesquinhez e não menor m seria de procedimento que da parte dos regeneradores representa este acto de réles politiquice, to da recheada de odios pessoaes, foram bofetadas estrondosas atiradas ás faces d'aquel les que por largo tempo lhes devem sentir o calor e o assignalado das mãos veneno-sas l... A semelhante provocação somente se pode responder com uma attitude de dignidade e decisão, cuja opportunidade, ou antes, momento solemne é o dia 1 de novem

J. T. ARCHANJO

Cereaes, farinhas, semeas, sabão, grão e arroz

58 a 64-RUA CONSELHEIRO BI-VAR 58 a 64.

Villa Real de Sauto Antonie 15 de outubro

ELEIÇÕES CAMARARIAS

Diz, em 8 do corrente, o canudo, orgão do Latas, que, nas proximas eleições ca-mararias tudo correrá na melhor ordem e boa harmonia e que as auctoridades se limitarão a cumprir a lei, e garante a in-transigencia das mesmas contra qualquer transgressão eleitoral, etc. etc. Em resumo, affiança, protesta e jura—

quem mais jura mais mente — que a liber dade de voto será montida.

Approvamos incondicionalmente a attitu-de das auctoridades, mórmente a do digno administrador d'esta villa, mas permittimonos a liberdade de perguntar o motivo por-que este nobre cidadão, a quem aqui alcunham de Tisanas, mandou na semana passada um policia chamar, por ordem admi-

sada um policia chamar, por ordem administrativa, o Vieira padeiro, intimando o, em sua propria casa, a votar com elles?...
Foi para lhe assegurar a liberdade de votos, ou para melhor merecer o erachá porque ha tanto tempo suspira e anceia, e que o Latas, agora que o penacho está em pe rigo, lhe garantiu, se ganhar a eleição?...
Outra pergunta innocente: Será filha da linha de imparcialidade que o governador. linha de imparcialidade que o governador civil traçou, ao assumir o seu cargo, e que tem mantido a contento de gregos e troyanos (vide o dito canudo) uma meiga carta que o sr. Ferreira Netto escreveu a um in fluente regenerador de Villa Real, partici-

pando-lhe, amavelmente, que por accordo

celebrado com o dito governador civil, La tas e Matheus, tinham resolvido que as fu turas camaras de Villa Real, Castro Marim e Alcoutim fossem progressistas, regene a-doras as de Faro, Olhão e Tavira e mixtas as restantes?

Isto é que é imparcialidade!
Isto é que é são auctoridades!...
—Consta-nos que, a instancias do conselheiro Latas, vae ser nomeado socio de merito da Academia Real das Sciencias, um tal sr. Capinha ou Capote, vereador da actual edilidade de Villa Real de Santo Antonio, como justo premio aos seus assignalados estudos sobre a area do metro quadrado n'esta villa.

Felicitando o agraciado, honra e gloria do seu partido, não podemos furtar-nos a achar pequena a distincção para o alto va-

lor da descoberta.

Quem, se não o tal sr. Capote ou Capinha, seria capaz de descobrir e demonstrar que o metro quadrado, em Villa Real de Santo Antonio, não abrange apenas a area que, até hoje, lhe tem sido designada, mas sim toda a que comprehende n'uma facha de terreno que tenha 1 metro de frente, seja qual for o seu comprimento l!l Verdadeiramente notavel!

E são capazes de não fazer profesor in-terino do lyceu de Faro, tão abal sado

HENRIQUE BORGES

CIRURGIÃO DENTISTA PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Clinica de doencas da bocca e dentes

Praça Ferreira de Almeida n.º 5 FARO

Villa Real de Santo Antonio 13 de Ontubro de 1908

Vão ser renhidas, entre regeneradores e progressistas, as eleições municipaes n'este

concelho.

E' opinião geral que aquelles vencerão; mas è possivel que estes valendo se de ser d'elles a presidencia da mesa e correligionarios seus os parochos e regedores das suas freguezias, tentem exercer violencias no acto eleitoral, como o fizeram em 1898, que cercearam o direito do voto a muitas dezenas de eleitores da freguezia de Cacella de reconhecida identidade.

E dizemos que é possivel que tentem por-que assim o dá a entender certo pedante parasita que usa oculos de baixa graduação porque não vê um palmo adiante do nariz. A proposito das eleições municipaes diz o

orgão do partido progressista n'esta villa: "Vae longe, porem, o tempo das ille-galidades escandalosas e hoje quem quizer lutar, terá de o fizer sem se desviar um passo do eaminho legal. As eleições munici-

paes á franquista passaram da moda. Far-se ha só o que a lei mandar, applicando-se rigorosamente essa lei se alguem se lembrar da a trans, redir.»

E' o que registamos e pedimos licença ao Guadiana para fazer nossas as suas palavras. Muitos louvores merecerá a auctoridade fazendo cumprir e observar a lei, só a lei; as-sim evita á serias e lamentaveis complicações: Não se deixe arrastar por paixões partidarias, pois assim lhe está mandado por um decreto. Sair da linha da imparcia-

idade seria funesto. A muitos eleitores das duas freguezias temos ouvido estarem, a todo o tranze, resolvidos a fazerem valer os seus direitos, dentro da lei, e a não toleraram, custe o que custar, a repetição das ignominias praticadas pelo partido progressista nas eleições municipaes de 1898.

Para prevenir qualquer eventualidade om será terem isto bem presente a auctoridade superior do Districto, magistrado honesto, intelligente e liberal, -segundo diz o Guadiana, o administrador d'este concelho, o presidente da meza, seja quem fôr, os pa-rochos e regedores das duas freguezias, e até o pedante parasita dos oculos.

Alcoutim, 15-10-908

Foi a Faro tomar posse do logar de pro-fessora interina da escola do sexo femenino d'esta villa, a ex. " sr. D. Maria José Baptista, que com grande aproveitamento e distineção tirou o curso da Escola districtal. Abriu hontem a sua aula tendo já matriculadas todas as meninas em edade escolar e esperando-se que brevemente venham dos

ar edores as que teem andado afastadas. Tem sido bastante instada para ensinar algumas creanças do sexo masculino, attenta a nullidade d'essa escola e parece que já está resolvida a abrir uma classe particular. Vem a proposito dizer-se que a escola do sexo masculino, não obstante o professor desde o dia cinco ás horas regulamentares, ter conservado o portão aberto, sinda não appareceu a primeira creança a matricular-. e com certeza que esse careca ahi pode criar bolor ou apoderecer de maduro, a espera dos alumnos que não lhe aparecera

Já aqui demos a nossa opinião (fóra de zombaria) sobre o destino que devia ser dado a esse senhor: addido á sub inspecção para copiar correspondencia fechal-a e subs-criptal a, unica aptidão que lhe conhecemos e ainda assim com má calligraphia e muita

ma lureza. Não lembramos nem lhe desejamos outre destino mais digno porque tem uma nume-rosa familia dos quaes não parece dar lhe

cuidado o seu futuro. As chuvas por ca teem se demorado, pelo que se acham ainda bastante atrazadas as sementeiras.

Com respeito a eleições, fomos atirados ás féras pelo celebre concilio, e, como talvez sejam poucas as nossas forças para nos defender mos de ursos, tigres e leoes, morrere. mos martyres!!!

Olhão, 10-10-1908 Impostos municipaes em Olkáo

Ha muito que varios amigos nossos d'esta villa nos pedom para que chamemos a attenção da camara para a forma pouco justa como é cobrado o imposto do consummo; nós, porem, não só porque o espaço n'esse jornal não sobra, como tambem porque nos queriamos informar bem do que se passava, nada temos dito sobre o aesum pto. Agora, porem, pedimos a v. sr. reda-ctor, que nos deixe dizer de nossa justica. A cebrança do consummo da camara está

a cargo de dois empregados da mesma, cu-jos nomes occultaremos por emquanto, mas que estamparemos aqui no jornal, se por-ventura elles se não emendarem nos seus processos. O caso é que esses cavalheiros para fazerem favor a certos amigos, não lhes cobram á risca o que elles deveriam pagar, ao passo que com os outros, os que lhes não dão besugo ou negrão fritos ao almoço, são d'uns rigorismos um tanto demasindos. Ora nos intendemos que isto é de todos, é em proveito do municipio que se faz essa cobrança e, portanto, deve ella ser egual para todos e não como agora se está fazendo. Por isso, esperamos que a vereação municipal tomará na devida conta esta nossa simples observação e que fará com que os taes empregados cumpram os seus deveres sem favores, que so revertem em prejuizo dos cofres municipres.

21

HOTEL MAGDALENA Optimos aposentos SERVIÇO ESBERADO

R. CONSELHEIRO BIVAR, 95

FARO

S. Braz d'Alportel

Foi lido com o muior interesse o artigo editorial do Algarve, en que se affirmava estar constituida uma companhia para exploração da tracção electrica entre Faro e Loule, com escala por S. Braz. Esta noticia foi commentada por varias formas e ao sa bor de mil temperamentos e feitios. Os mais credulos julgavam ver já os elegantes carros deslisando mansamente por esses caminhos fóra, abarrotados de passageiros e mercadorias, pondo S. Braz em contacto rapido com o mundo, inaugurando se uma nova vida para esta malfadada terra, para quem a Natureza foi tão prodiga e os homens, que a deviam secundar, tão ingratos. Os romanticos, sonhando com casos tetricos, choques de electricos com outros vehiculos, animees que se espantam, mortes, ferimentos, mas vendo também no meio d'estes horrores as gentis touristes em procura dos nossos bons ares e boas aguas. Os scepticos, que dizem não passar tudo isto de proximidade de eleições; emfim, elles lá teem as suas razões, anteriores, para assim

Este melhoramento, a realisar-se, é o mais importante que S. Braz pode aspirar, é de um grande alcance para a sua prosperidade, e é S Braz, de todas as terras que ficam no percurso da linha, a mais beneficiada e por interestados todos todos de la posiciada de la provincia de des todos todos de la posiciada de la provincia de des todos todos de la posiciada de la p ciada, e, por isso, todos aqui nos deviamos interessar de coração, pondo de parte par-tidarismos, para que, o que hoje é um pro-jecto, fosse amanhã um facto grandioso, podendo contar com o nosso humilde au-

be, constando que andam os ares turvos.

Sendo verdade o que nos disseram, muito se ha-de ver, mantendo uns cavalheiros d'aqui a attitude em que se collocaram...

e, quem nos contou, merece credito.

—Pertiu para Lisboa o sr. Alexandre Pertiu para Lisboa o sr. Alexandre Pertiu para Lisboa o sr. Alexandre Pertiu para Lisboa o sr. Alexandre Pertium para

Partiu para Lisboa o sr. Alexandre Pe reira Eduardo.

-Inaugurou no domingo o seu estabelecimento, com um grande e bonito sortido de fazendas, adquiridas com fino gosto, na sua recente viagem a Lisboa, Porto e Braga, o sr. João Valente Machado.

D. Antonia Dias Uva, que vae completar a sua educação n'um dos mais reputados collegios da capital, e seus irmãos Carlos e Emygdio, que vão frequentar a Escola Nacional, filhos do sr. João de Sousa Uva, a quem felicitamos pela approvação de sen filho João, no exame de admissão á Escola Nacional de Agricultura, em Coimbra. -Esteve no domingo em S. Braz o sr. Rodrigo Valente.

-Partiu para Lisboa o sr. Agostinho Fe-ria, que na volta vae abrir aqui pharmacia. —Tem regressado das praias muitas das principaes familias d'aqui, que se achavam

a banhos. - Estiveram na segunda feira em S. Braz os srs. commendador Ferreira Netto, drs.

Justino Bivar e Marreiros Netto. -Começa a debandada dos nossos estudantes; partiram, para Coimbra, os srs. José Joaquim Soares, José Lour), Manuel Pedro Guerreiro, Antonio Viegas Calçado e José Baptista Dias Gomes.

EP. S. Diz se : que se pensa em organisar uma lista do concelho, para a proxima elei-ção camararia, tendo se apenas em vista a escolha de bons administradores;

Que para a lista regeneradora irá, por aqui, um novo e novato e que foi convidado um trumfo franquista para fazer parte da

FARO

Castro Marim, 14-10-1908

Trabalha se n'este concelho com tal forca para as eleições municipaes, que todos os políticos andam n'uma perfeita lucta, tendo ambas as hostes a victoria como certa. Segundo informações, os do grupo 120 andam á desfilada, pois de forma alguma o que não querem é perder a eleição, porque

perdida ella, temos o concelho de Castro Marim nas mãos dos regeneradores e é isso que o grupo progressista não lhe convem porque já não pode collocar nas cadeiras municipaes o Antonio Nunes, individuo que tendo sido posto na rua da quarda fiscal é, e isto é lógico, approveitado para vereador da camara. Claro que só com o partido progressista é que se dao casos ridiculos como estes. Bom será que sua ex.º o sr. governador civil providenceie relativamente ao administrador d'este concelho.

Imagina sua ex.º que a auctoridade adminis-trativa d'este concelho acata as ordens emanadas de V. ex.º, as prescripções da lei, a bem elaborada circular do sr. presidente do conselho ? Não, sr. governadr civil, o administrador d'este concelho anda a pedir votos e a ameaçar os eleitores, o que não se pode tolerar porque é contra todas as formalidades da lei e alem d'isso é repu-

gnante que um homem, pelo facto de ter o poder, queira exercer violencias contra aquelles que lhe não derem o voro.

Estamos certos que sua ex, o sr. governador civil mandará o administrador d'esta villa cumprir a lei rigorosamente, porque de contrario lavantam es protestos a a de contrario levantam-s, protestos e a eleição que aqui é renhididissima, logo que a suctoridade queira exercér violencia, o po-vo por seu lado exercê-la ha o que será pa-

-Retirou para Lisboa, a fim de proseguir nos seus estudos, o nosso presado amigo, sr. João de Carvalho. Oxalà este nosso amigo tenha tantas felicidadades no seu curso superior como teve no lyceu de Fato, onde passou sempre por um estudante dos mais applicados e distinctos.

-Esteve entre nós o nosso amigo, Jacin-

T. Miram

Secção de annuncios

RESTAURANT EM LOULÉ

Trespassa-se n'um dos melhores pontos d'esta villa, por motivo de doença dos seus donos. O restaurant é bastante afregezado, fazendo bom negocio. Tem casa de banho.

Quem pretender dirija-se ao proprietario, Manuel Antonio Pereira, rua da praça 59 a 61.

AFINADORA DE PIANOS

Afina pianos a 1500 reis. Para fora, passagens pagas. Afinação perfeita. Carta a Helena Branco. Villa Nova de Portimão.

Portimão

Arrendamento de proprieda des e hortas.

Diz-se no escriptorio de L. A. Maravilhas em Portimão.

Pensionato escolar D. Francisco Gomes

FARO

ABRE este pensionato, sob a direcção de José de Sousa Guerreiro, conego Reitor da Sé de Faro, e José Francisco Soares, bacharel formado em Theologia, logo que o Lyceu d'esta cidade comece a funccionar.

Admitte alumnos que frequentem, como matriculados, qualquer das 3 primeiras classes do Lyceu.

Sustento e leccionação que o alumno carecer para as suas aulas, 14\$500 réis.

O curso de explicação para os alumnos internos, pode tambem ser frequentado por externos.

PIANO

Vende-se um moderno, vertical quasi novo, auctor Ibach e Soun. N'esta redacção se informa.

Alvicaras

Dão-se a quem tiver achado e queira entregar uma mantilha de seda preta, que se perdeu na noite de segunda-feira passada, desde o começo da Avenida D. Amelia, a é ao largo da estação do caminho de

N'esta redacção se diz.

Editos de 30 dias

1. ANNUNCIO

Pelo juizo de Direito da comarca de Faro, foi requerida por Manuel Tavares d'Almeida, solteiro, maior, addido de Legação, morador em Lisboa, na rua das Parreiras n.º 7, primeiro andar e D. Carlota Clementina Ferreira d'Almeida, solteira, maior, proprietaria, moradora n'esta cidade de Faro, justificação avulsa pela qual O escrivão subtituto do 2º officio, pretendem habilitar-se como unicos e universaes herdeiros de seu fallecido pae, Manoel Joaquim Ferreira d'Almeida, casado, mas judicialmente separado de sua esposa, o qual falleceu em Lisboa, onde accidentalmente se encontrava e residia n'esta cidade de Faro, para todos os effeitos legaes e especialmente para o fim de lhes serem averbados conforme lhes tocar em partilha os seguintes papeis de credito: Nove inscripções de assentamento da Junta do Credito Publico, sendo quatro do valor nominal de 100\$000 reis cada uma com os n.º 27:812, 45:780, 52:733, e 130:050; Duas do valor nominal de 500\$000 reis cada uma com os n." 20:443, e 20:444 e tres do valor nominal de 1:000\$000 reis cada uma com os n.º 85:836, 85:837 e 156:294; Quatorze obrigações de 4º1, de emprestimo de 1888, do valor nominal de 22\$500 reis, cada uma com os n.ºs 9:106, 9:108, 37:700, 38:007, 38:008, 60:542, 61:591, 61:592, 63:409, 108:430, 108:897, 125:961, 125:962 e 131:425, Dez obrigações de 3º1, do emprestimo de 1905, para construcção do caminho de ferro Swazilandia do valor nominal de 10\$000 reis cada uma, com os numeros 6:411, 6:412, 6:413, 6:414, 6:415, 6:416, 6:417, 6:418, 6:419 e6.420;

Quatro titulos de cinco obrigações do Banco de Portugal do valor nominal de 500\$000 reis cada titulo com os numeros 12:286, a 12:290, 54:511 a 54:515, 57:006 a 57:010 e 82:371 a 82:375.

Trinta acções do mesmo Banco de Portugal, do valor nominal de 100\$000 reis cada uma com os n.ºs 130:833,---130:834,----130:835, 130:836,--130:837,--130:838 130:839,---130:840,---130:841 130:842,--130:843,--130:844 130:845, --- 130:846, --- 130:847 130:848,--130:849, -- 130:850 130:851, --130:852, --130:853.130:854,--130:855 -- 130:856 130:857,-—130:858,-—130:859 130:860,—130:861 e-—130:862.

Vinte acções da companhia de pescarias do Algarve, do valor nominal de 50\$000 reis cada uma, com os numeros 242,-353,-354,-355, -356, -357, -358, -372, -373, -374,-375,-722,-723,-724,-725,-726,-836,-838,-879-e 933.

Trinta acções da companhia de pescarias Balsense, do valor nominal de 75\$000 reis, cada uma, com os numeros 403,-404,-405,-406,-407,-408,-409,-410,-411,-412,-413,-414,-415,-416,-417,— res 418,-419,-420,-421,-422,-423,— Ventura Coelho de Vilhena 424,-425,-426,-427,-428,-429 ___ 430,-431- e 432.

Correm pois editos de trinta Antonio Pedro Leal dias a contar da segunda e ulti- Carlos Antonio Mascarenhas citando os interessados incertos, João Basilio Corrêa Junior que se julgarem com direito á he- Joaquim Affonso de Brito rança do dito fallecido para na José Maria Guieiro segunda audiencia d'este juizo José Pereira da Machada Junior posterior ao prazo dos mesmos Manoel Gago Junior editos verem accusar a citação e Manoel Viegas Valagão

marcar-se-lhes o praso de tres au-diencias para deduzirem o que tiverem por conveniente.

Declara-se que as audiencias n'este juizo se fazem todas as segundas e quintas feiras no tribunal judicial, situado na rua Rasquinho, d'esta cidade, pelas 10 horas da manhã, não sendo aquelles dias feriados ou santificados porque, sendo-o, se fazem nos dias immediatos.

Faro, 15 d'Outubro de 1908

Annibal Valeriano Pinto Santos Verifiquei:

O juiz de direito,

Falleiro.

DE FARO

De conformidade com o disposto no § 1.º do art.º 45.º do decreto eleitoral de 8 de agosto de 1901 publica a lista dos Vereadores effectivos e substitutos definitivamente eleitos nas 3 ultimas eleições abaixo menciona-

Nomes dos Vereadores effectivos e substitutos definitivamente eleitos

Em 1899

Effectivos

Agostinho Ferreira Chaves Leal Antonio Cyrillo Tavares Bello Eduardo Seraphim Francisco de Paula Mendonça João José da Silva Ferreira Netto Joaquim José de Carvalho e Costa José Maria da Conceição Manuel Joséda Fonseca Manuel Rosa de Sousa Dourado

Substitutos

Antonio José Simões Francisco da Luz Clara João Gomes Relego Arouca Joaquim Lopes de Rosario José Francisco Simões Junior José Maria da Silva José de Mattos Casca Manuel Alexandre Miguel Antonio Galvão

Em 1901

Effectivos

Epaminondas de Brito Simões Carrajola Francisco José Medina Francisco Martins Caiado João Gomes Relego Arouca João Palermo Virtudes João Rodrigues Aragão José Dias Sancho Dr. José Emygdio da Conceição Flo-

Substitutos

ma publicação d'este annuncio, Francisco Guerreiro Affonso Junior

Rm 1804

Effectivos Antonio da Costa Ascensão Antonio de Sousa Dias Manoel Viegas Vallagão Bernardino Alvaro dos Santos Mirabent Pessanha José Chrispim de Sousa José Francisco Simões Junior José de Sousa Uva José Victorino de Sande Lemos Visconde do Cabo de Santa Maria

Substitutos

Antonio Fernandes Rodrigues Antonio Maria Leitão Correia Domingos Joaquim Guieiro Francisco Martins Caiado João Valente Machado João Vicente de Brito Joaquim de Sousa Dias José Gomes de Mattos Manoel de Brito Junior

Faro e Paços do Concelho, 17 d'outubro de 1908.

O Presidente da Camara, Conde do Cabo de Santa Maria

Caminhos de Ferro do Estado

Direcção do Sul e Sueste

ANNUNCIO

Faz-se publico que no dia 26 d'outubro do corrente anno, pelas 12 horas da manhã, na Secretaria da 5.º Secção de Vias e Obras, em Faro, perante a commissão presidida pelo Chefe da referida Secção, se ha-de proceder á arrematação da empreitada da construcção de uma casa de guarda 20 kil.º 304,550 do ramal de Portimão.

O programma do concurso, projecto e caderno d'encargos estão patentes na Secretaria da Direcção, em Lisboa, do Serviço de Vias e Obras no Barreiro, e na Secretaria da Secção, em Faro. todos os dias uteis desde as 10 horas da manhã até ás 3 da tarde, onde podem ser examina-

Faro, 15 d'outubro de 1908. O Conductor Chefe da 5.º Secção de Via Joaquim J. R. Pinto

Arrematação

UNICO ANNUNCIO

No dia 25 do corrente mez, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, na Travessa Rasquinho, d'esta cidade, hão-de pôrse, pela segunda vez em praça, visto não terem tido lançador na primeira, e arrematar a quem maior lanço offerecer sobre metade da sua avaliação, os mobiliarios da massa fallida do commerciante da freguezia de São Braz, João Viegas Antonino, e constantes do arrolamento junto do processo de fallencia, bem como os seguintes immobiliarios:--Uma courella de figueiras no Serro do Bicalto, freguezia de São Braz, volta á praça no valor de cincoenta mil reis; - O direito a uma terça parte d'uma morada de casas com quintal, cavallariça e cocheira, na Rua da Conceição, d'esta cidade, volta á praça no valor de setenta e cinco mil reis.

Faro, 14 de outubro de 1908.

O escrivão privativo

José Joaquim Peres

158

Verifiquei

O juiz Presidente do Tribunal do Commercio.

Fallerro.

SOUSA IGNACIO

E' este o mais antigo, afreguezado e bem fornecido da provincia. Preços escessivamente baratos.

OURIVESARIA LOPES

VARIADO e completo sortimento, ultimas novidades nacionaes e estrangeiras em objectos de ouro, prata e relogios de todas as qualidades por preços bastante modicos.

Especialidade em cordões de ouro e artigos proprios para brindes Compram-se libras em outo e recebe-se, em troca, outo e prata usada Recebem-se encommendas e concertos de quaesquer objectos de ouro ou prata. João Lopes do Rosario

JOSE MARTINS DA CUNHA

Solicitador registado nos tribunaes de Faro, Loulé e outros

Agente da «Remington» machina de escrever
Agente de «A nacional» seguros de vida

AGENTE DE COMMERCIO

Procede a cobrança de rendas, dividas e informações de firmas de todo o paiz

NEGOCEIA CONCORDATAS

«Stock» permanente de arroz hespanhol, amendoim e carbureto de calcio Oleos para a industria e luzes. Productos pharmaceuticos, etc.

Cofres, Prensas, Caixas Fortes, etc.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO ESCRIPTORIO DO AGENTE NO ALGARYE

Praça D. Francisco Gomes, 5—FARO

ENDEREÇO TELEGRAPHICO -- C U N H A - PROCURADOR

Fillal em Loulé, Praça, 51-1.

Casa fundada em 1871

Estabelecimento de ferragens, drogas, tintas, vidros, louças nacionaes e extrangeiras, louça de ferro esmaltado e aluminio, candiciros, jarros, crystaes, papelaria e artigos d'escriptorio.

Leitos e lavatorios de ferro, Oleados de cortiça para chão, Oleados para mesas, Tapetes para chão e mesa, Campainhas e todos os pertences para instalações electricas, Cimento portland, Mosaicos e Azuleijos

Sempre grande e variado sortido de objectos proprios para brindes

ESTABLE ECHEENED DE CALCADO

Francisco Ignacio Aleixo

COMPLETO e variado scrtimento de calçado para homens

senhoras e creanças. Fabricação esmerada e garantida, por procos modicos 37, 41 e 43-Rua de Santo Antonio-37, 41 e 43

FARO

HAVANEZA

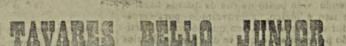
TAVARES BELLO & FILHOS

FARO

Este estabelecimento éum dos primeiros do Algarve, tem um variado sortimento de tabacos nacionaes e estrangeiros, papelaria, artigos de desenho a pintura, livraria, vinhos e licores finissimos, perfumarias, artigos e toillete, lotaria e bilhetes postaes illustrados etc.

Preços reduzidos

BRINDES AGS SRUE PHEGURZES



Ourivesaria Tavares Bello & Filho

OURIVES FABRICANTES Casa fondada em 1850

R. D. Francisco Gomes, 15 17 e 19

N'este estabelecimento o mais antigo do Algarve, encontra se um variado sortimento em objectos d'outo e prata, que se vendem por preços baratissimos, assim como outro e prata para bordar, galões para militares oculos, lunetas, campainhas electricas, etc., etc.

Temos officina ondo se executam todos os trabalhos pertencentes à sua tradactria.

PERECUS DE DEPECOS

De 1.ª qualidade

PREGO GORRENTE

Tambores com 100 killos 7:800 Caixas 3:900

FARO, 31 DE AGOSTO DE 1908 MODESTO GOMES REYES



400 réis 320 Pá. alcatra, etc...... 240 200 Peito, abas, etc.... Carneiro: perna e costellas... Pá e peito

Para beneficiar o publico de Faro, este talho conserva-se aberto até ás 6 horas da tarde, excepto aos domingos e dias sanctificados, que fechará ás 3.

RUA D. FRANCISCO COMES, 18 A 22

DEPOSITO-RUA AZEVEDO COUTINHO, 19 A 27

DROGARIA, TINTAS, OLEOS, VERNIZES, PINCEIS, FERRAGENS, QUINQUILHA-RIAS, PERFUMARIAS ESTRANGEIRAS, LOUÇAS DE ALUMINIO, DE FERRO ESMALTADO, FUNDIDO ESMALTADO E ESTANHABO, OLEADOS PARA MESAS E DE CORTIÇA, MO-SAICOS, AZULEJOS, PASSADEIRAS, TAPATES, PAPEL, LIVROS, EM BRANCO E TO-DOS OS ARTIGOS PARA ESCRIPTORIO E DESENHO, OBJECTOS PARA BRINDES, CAN-DIEIROS, VIDROS, VIDRAÇA, ALCOOL, AGUAS MINERAES, ARTIGOS PARA PHOTO-GRAPHIA, ETC.

PRODUCTOS CHIMICOS E MEDICINAES

Deposito de enxofre, sulfato de cobre, cimento por-tland e carbureto de calcio norueguez de 1.º qualidade, rendimento superior 15 a 20 % sobre o Italiano, em tambores de ferro revestidos de madeira.

DAVIDSABATH

Pensionato escolar

Recebem-se estudantes que frequentem o lyceu e escola districtal. Põem-se em dia escriptas a-Dirijir a Antonia Tavares, Largo traza das e continuam-se. Orga de S. Francisco n.º 30 A. Ao lado nisam-se novas, resideexplicador habilitado em todas as diciplinas d'instrucção secundaria, onde os interessados podem receber o preparo de suas lições.

Aos commerciantes Escriptas commerciaes por partidas simpleS e dobradas.

Põem-se em dia escriptas a-

Balanços, inventarios, exa-

mes e conf rencias. Representações de fallencias, concordatas etc.

Indica-se n'esta redacção.

Antonio do Carmo Bentes

Constructor de gazometros, apparelhos purificadores e candiciros para acetylene.

Gazometros authomaticos, os mais faceis, pralicos e economicos até hoje conhecidos.
PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Azevedo Continho FARO

FRANCISCO DOS SANTOS GUERREIRO

Em virtude do collossal sortimento de calçado, fanto para homem como de senhora e creança, que n'esta epocha expoe á venda por preços fóra de competencia, participa aos seus freguezes e ao publico que tem um variadissimo sortido de sapatos de lona para homem e senhora ao preço de 600 e 800 réis.

Tambem vende todos os artigos da sua arte. Mis approprie

Rua de Santo Antonio 48 FARO

DE CANTEIRO E ESCULPTURA JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

Encarrega-se de todo o trabalha pertencente á sua industria. azigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmore parame-

Rua Conselheiro José Luciano de

FARO

PHAETON-BREAK VENDE-SE, construcção ingleza, quasi novo. Dirigir a Abraham Amram-FARO.

> JOAO GASPAR ENCADERNADOR

Travessa Castilho 13 .- Faro MARCENARIA NORBE

7, 9, rua de Santo Antonio, 19, 21 FARO

Manoel José Nobre MANUFACTOR DE MOVEIS EM TODOS OS GENEROS

Em exposição permanente, ha sem-pre grande sortimento de mobilias e moveis diverses,

Importação directa das fabricas: de oleados, espelhos, baguettes, jutas, vitrus, stores, sumauma, crinas, burretes, tapetes, mobiliario em ferro, tados os generos, e de todos os artigos de novidade

RECEBEM-SE ENCOMMENDAS DE TODOS OS FONTOS DA PROVINCIA Preços sem competencia

Em exposição permanente dos melhores auctores allem es, differentes modelos de Embez. Elert tmam e Christoph. etc.

Charme of the

VENDE-SE uma, moderna, quasi nova, muito barata.

Trata-se na rua da Caridade n.º 16, em Tavira.

Nova Sapataria

ANTONIO DOS SANTOS GUERREIRO 50-RUA BAPTISTA LOPES-50 A FARO

ESTE estabelecimento, um dos que melhor e mais economicamente serve os seus fregnezes, està habilitado a fornecer qualquer encomenda de calçado, tanto para homens como para senhoras e creanças.

Tem em exposição um variado sortido de sapatos que, como brinde aos seus freguezes, vende a 600 e 800 réîs,

E' APROVETAR